XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25
anos

2017

Experiências de pais/cuidadores de crianças surdas no processo de pré e pós-implante coclear

Stephanie M.Oliveira* e Maria de Fátima Françoze.

Resumo

A deficiência auditiva é uma privação sensorial não visível que causa dificuldades na detecção e percepção dos sons. Os pais ou responsáveis de crianças surdas devem escolher dentre diferentes métodos de reabilitação, o mais adequado para a criança. Esse processo é difícil e envolve não apenas informações, mas dúvidas, medos, sentimentos de impotência e confusão. Dessa forma perguntou-se como foi o processo de escolha pelo método de reabilitação da criança, os sentimentos, as dificuldades durante o processo e as formas de comunicação estabelecidas com a criança. O objetivo do estudo foi conhecer as experiências de pais ou responsáveis de crianças surdas no processo de pós e pré-implante coclear. Utilizou-se uma abordagem qualitativa com a utilização de entrevistas com questões semiestruturadas para a coleta de dados. Participantes: cinco pais ou responsáveis por crianças usuárias de implante coclear, atendidas em um centro de reabilitação. A descoberta da surdez foi tardia e os sentimentos dos pais/cuidadores com o diagnóstico foram de choque e decepção. Razões da escolha do implante coclear foram: crença de que com o implante a criança poderia ouvir e se comunicar e prevenir possível sentimento de culpa no futuro. Antes do implante a comunicação se dava por gestos caseiros e depois, por meio de gestos, libras e linguagem oral.

Palavras-chave: Implante Coclear; Surdez; Família

Introdução

A deficiência auditiva é uma privação sensorial não visível que causa dificuldades na detecção e percepção dos sons (Gagliardi & Barrella, 1986), provocando dificuldades na compreensão dos sons da fala e, podendo resultar na exclusão social, baixa autoestima, isolamento, depressão e irritabilidade. (Almeida et al, 2015). O nascimento de uma criança com deficiência provoca uma crise que atinge toda a família, em termos de sua identidade, estrutura e funcionamento (Barbosa, Balieiro, Pettengill, 2012). Os pais ou responsáveis de crianças surdas devem escolher dentre diferentes métodos de reabilitação, qual será o mais adequado para a criança. Esse processo é difícil e envolve não apenas informações, mas dúvidas, medos, sentimentos de impotência e confusão. Dessa forma os **objetivos** do trabalho foram:

- Conhecer as experiências de pais ou responsáveis de crianças surdas no processo de pós e pré-implante coclear,
- Identificar as razões de escolha do implante coclear, o tempo gasto bem como os sentimentos e as dificuldades durante o processo
- Conhecer as formas de comunicação estabelecidas com a criança antes e após o implante coclear.

Resultados e Discussão

Tratou-se de pesquisa qualitativa com o uso de entrevistas semiestruturadas com cinco pais ou responsáveis de crianças surdas, usuárias de Implante Coclear. A pesquisa foi aprovada pelo CEP UNICAMP – Parecer nº 1.584.151

A descoberta da surdez das crianças foi tardia e os sentimentos dos pais/ cuidadores com o diagnóstico foram de choque e decepção. Os profissionais que informaram sobre os métodos de reabilitação para a

surdez foram: otorrinolaringologista, fonoaudiólogo e psicólogo e os métodos informados, na maioria dos casos, foi o implante coclear. A razão dos pais/ cuidadores escolherem o implante coclear variou desde uma busca para diminuir um possível sentimento de culpa dos pais no futuro, por não ter tentado algo para o seu filho poder ouvir, ou pela crença de que com o implante a criança poderia ouvir e se comunicar. Em relação a como se dava a comunicação antes e depois do implante coclear, verificou-se que antes a comunicação se dava a partir de gestos caseiros e depois por meio de gestos, libras e linguagem oral. Os participantes relataram que os principais benefícios do implante coclear foram: a criança poder escutar e começar a falar; a dificuldade que enfrentaram foi ver que o filho não entendia o que eles falavam, além da irritação gerada, quando isso acontecia. Além disso, houve casos em que a criança implantada não se adaptou ao Implante coclear, gerando uma frustração nos pais.

Conclusões

É fundamental que os profissionais da área os orientem os pais para que os mesmos possam decidir qual o melhor método de reabilitação para os seus filhos.

Espera-se que os resultados da pesquisa possam subsidiar programas de intervenção em relação às necessidades de pais ou responsáveis de crianças surdas usuárias de implante coclear.

BARBOSA, M. A. M.; BALIEIRO, M. M. F. G; PETTENGILL, M. A. M. Cuidado centrado na família no contexto da criança com deficiência e sua família: uma análise reflexiva. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, v. 21, n. 1, p.194-199. 2012.

GAGLIARDI, C.; BARRELLA, F.F. Uso da informática na educação do deficiente auditivo: um modelo metodológico. Sociedade Bras. Psicologia (Org.), **XVI Reunião Anual de Psicologia**. Ribeirão Preto, 1 20-123, 1986.

ALMEIDA, R.P.de et al. Quality of life evaluation in children with cochlear implants. **Codas**, São Paulo, v.27, n1, 1-8, 2015.

DOI: 10.19146/pibic-2017-77820

XXV Congresso de Iniciação Científica da UNICAMP